



grupoahora.net.br

AHORA

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

FAÇA SUA
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

Fim de semana, 24 e 25 de janeiro de 2026 | Ano 23 - Nº 4021 | R\$ 5,00 (dia útil) R\$ 9,00 (fim de semana)

LAJEADO. HÁ 135 ANOS, UMA cidade que dá Certo

Q engenhho de ideias



PREFEITURA DE
LAJEADO



Lajeado é assim: uma cidade que dá certo.

Uma cidade onde planejamento vira ação.

E ação vira qualidade de vida.

Uma cidade construída com trabalho, história e tradição.

Com gente que cuida, ensina, empreende e acredita.

Uma cidade que valoriza sua cultura, respeita suas raízes
e transforma cuidado em bem-estar, todos os dias.

Aqui, quem empreende encontra apoio.

Quem precisa, encontra proteção.

E cada pessoa encontra um lugar melhor para viver.

**Parabéns, Lajeado, pelos
135 anos! Uma cidade
que dá certo e se prepara
para ser ainda melhor.**



PREFEITURA DE
LAJEADO

**cidade
que dá certo**

135 anos de Lajeado

o desafio agora é saber para onde crescer

FELIPE NEITZKE



OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

Dossiê do Vale aos pré-candidatos

Há 135 anos,
Lajeado nasceu.

E há 120 anos,
o seu desenvolvimento
impulsiona a nossa
história.

Parabéns, Lajeado,
pelos seus 135 anos!



PESSOAS E BEM-ESTAR

A importância das férias ao cuidado com o corpo e a mente

PAULO CARDOSO



Especialistas apontam que o descanso regular ajuda a reduzir o estresse, estimula a criatividade e fortalece a saúde emocional dos trabalhadores em um cenário marcado pela hiperprodutividade.

NESTA EDIÇÃO

Lajeado chega aos 135 anos como polo regional em rápido crescimento, mas o avanço precisa agora de planejamento. Mobilidade, moradia, ocupação urbana e clima exigem decisões difíceis. O futuro depende menos de crescer e mais de dar direção ao crescimento.

NESTA EDIÇÃO



MAIS QUE TRÊS PONTOS

Gre-Nal mede forças da dupla na reestruturação

O primeiro Gre-Nal do ano será neste domingo, 25, às 20h, no estádio Beira-Rio. O clássico 449 terá pouco peso na classificação para a segunda fase do Gauchão. No entanto, será o primeiro grande teste para ambas as equipes, que passam por reestruturação nesta temporada.

PÁGINA | 30



EDITORIAL

Concessão, CPI e as narrativas

O ano eleitoral faz com que o debate da concessão do Bloco 2 esteja contaminado pela política eleitoral. Com isso, a avaliação técnica precisa ser justificada, enquanto narrativas do governo e do parlamento se confundem para o simples sim ou não do plano.

De um lado, o governo do Estado sustenta que a CPI das Concessões é essencialmente política e com o propósito de desgastar a imagem do Executivo gaúcho perante aos investidores. De outro, o Parlamento reivindica o papel constitucional de fiscalização sobre contratos de longo prazo que envolvem recursos públicos, tarifas e impactos diretos sobre a economia regional.

A leitura honesta do momento exige ir além desse confronto superficial. É inegável que há componente político na CPI. O tema pedágio mobiliza emoções, gera rejeição popular e costuma ser instrumentalizado em anos eleitorais. Ignorar isso seria ingenuidade.

O conflito real está em outro plano: quanto custa esse investimento e quem paga a conta.

Mas também é um erro reduzir a CPI a esse rótulo. O parlamento cumpre, neste caso, uma função institucional legítima: questionar a modelagem econômico-financeira de contratos de 30 anos.

O Vale conhece o custo da precariedade logística. Rodovias degradadas encarecem o frete, aumentam acidentes, afastam investimentos e comprometem competitividade. A concessão surge, portanto, como instrumento necessário para destravar obras que o Estado, sozinho, não consegue executar no ritmo exigido.

O conflito real está em outro plano: quanto custa esse investimento e quem paga a conta. É nesse espaço que deve ser o debate, para criar caminhos mais equilibrados, menos onerosa e mais segura.

A HORA

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS
grupoahora.net.br / CEP 95900-104

Filiado à

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

FAÇA SUA ASSINATURA 51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

ABRE ASPAS

“Cada pedacinho da Florestal é um pouco de mim”

Paulo Saueressig, 62 anos, lidera uma equipe de 35 colaboradores na Florestal Alimentos. A empresa comemorou recentemente 90 anos, e Paulo contribuiu com 45 deles, acompanhando grande parte de sua história e crescimento. Ele compartilha sua trajetória marcada por compromisso, transparência e amor pelo trabalho, mostrando como a lealdade à equipe e à empresa constrói uma carreira sólida, inspiradora e duradoura

Maira Schneider
mairaschneider@grupoahora.net.br



a honestidade e a clareza são fundamentais para criar confiança. Para motivar a equipe, é essencial acompanhar de perto o trabalho, estar ao lado das pessoas e apoiá-las em cada etapa.

Como você consegue equilibrar a vida profissional com a pessoal?

Consigo equilibrar minha vida profissional e pessoal mantendo-os separados. O trabalho é uma coisa, e a família em casa é outra. Jamais levo os problemas da empresa para casa, nem os assuntos pessoais para o trabalho. Essa separação me permite manter uma rotina equilibrada e saudável.

Quais mudanças mais marcaram a empresa e como elas impactaram seu trabalho?

Para mim, a mudança mais significativa foi o crescimento da empresa. No início, tudo era feito manualmente, e hoje contamos com mais tecnologia e maquinários modernos. Isso exigiu que eu me adaptasse a essas novidades e, ao mesmo tempo, ensinasse outras pessoas a utilizá-las. Foi um processo desafiador, mas também muito gratificante, pois vivenciei a evolução da empresa de perto, fruto do esforço e do trabalho dedicado de toda a equipe.

Quais habilidades são essenciais para uma carreira longa e consistente?

Para construir uma carreira longa dentro de uma empresa, é essencial ter conhecimento, levar o trabalho a sério e fazer tudo com dedicação e de coração. Sempre busco executar minhas tarefas da melhor maneira possível. Mesmo após 45 anos de empresa, continuo me empenhando para garantir que a Florestal alcance bons resultados. Para mim, comprometimento e dedicação constante são fundamentais para uma trajetória sólida e consistente.

O que ainda te motiva a liderar a equipe após tantos anos?

O que me motiva é a minha equipe. Criamos laços de amizade e parceria ao longo dos anos. Tenho colegas no meu setor com mais de 20 anos de empresa, e essa convivência inspira a continuar em frente, sempre buscando melhorar os resultados. Para mim, é essencial levar o trabalho a sério e fazer tudo bem feito, e a equipe é a grande motivadora nesse processo.

Quais são seus próximos passos na empresa?

Não vejo grandes mudanças à frente, pois já contribuí muito para a Florestal e continuarei contribuindo. Embora esteja aposentado e pudesse ficar em casa, não consigo me imaginar fora da empresa, longe da minha equipe. Certamente vou reduzir um pouco o ritmo, mas sempre mantendo a vontade de fazer o melhor, tanto para mim quanto para a empresa.

M

MÁRCIA PIEROZAN

advocacia

OAB/RS 3.684

Márcia Maria Pierozan

OAB/RS 44.061

Aline Pierozan Bruxel

OAB/RS 114.270

Luana Magali Schneider

OAB/RS 76.715

Daniele Della Flora Schutz

OAB/RS 131.479

Leandra Bertte

OAB/RS 95.400

Cristine Elisa Junges

OAB/RS 95.328

Maria Vitória Ullmann de Moura

OAB/RS 108.469

Gabriel Delving Ely

OAB/RS 135.695

Ana Paula Alves De Souza

OAB/RS 138.731

www.marciapierozanadvocacia.com.br

R. Alberto Torres, 536 - Centro, Lajeado • 3714.3281 | 3714.1889

Opiniãoanálise

YU

77%
VENDIDO

dohka

Grandes obras e
sucessos de vendas

Nos siga no Instagram
@dohkaempreendimentos

87%
VENDIDO

Skyline



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

COMO
se apaixonar
POR LAJEADO?

PEDE
PRA
PEDÓ

Palácio por Lajeado e por Imóveis. PEDÓ

FALE CONOSCO

QR CODE

PEDOMOVEIS.COM.BR



PATROCÍNIO:



A Hora convoca a sociedade e projeta dossiê aos pré-candidatos do Vale do Taquari

O Grupo A Hora iniciou nesta semana o projeto “Pensar Eleições 2026”. Com o propósito de dar voz e vez aos líderes comunitários na formatação de um dossiê com as problemáticas e oportunidades latentes no Vale do Taquari, o primeiro debate abordou a temática “logística”, tão fundamental à qualidade de vida, à segurança, ao desenvolvimento econômico e social e à atração de novos negócios. O resultado do encontro gerou uma lista de demandas prioritárias (ver box). Nas próximas semanas e meses, novos encontros vão debater temáticas sobre “mão de obra”, “agronegócio”, “indústria e comércio”, “turismo” e “prevenção de cheias”. E os principais pontos serão compilados no dossiê a ser entregue aos candidatos do Vale e, também, aos postulantes ao Palácio Piratini.

Além de entregar o documento com as principais demandas regionais aos futuros candidatos (e/ou candidatas), o movimento jornalístico também busca fincar pé em um assunto que ainda precisa ser melhor compreendido pela imensa maioria dos eleitores, cabos eleitorais, vereadores, prefeitos e prefeitas, e demais agentes com capacidade (ou não) de influenciar votos na região. E eu falo, claro, da imperiosa necessidade do Vale do Taquari voltar a ter representantes na Assembleia Legislativa gaúcha e no Congresso Nacional. Mais do que isso. O Vale precisa retomar protagonismo político nos poderes legislativos e, sobremaneira, escolher e apostar em candidatos verdadeiramente comprometidos com a coletividade e o nosso desenvolvimento regional. Independente de bandeiras, credos ou ideologias sociais, o Vale precisa apostar em quem é do Vale e sempre luta de forma genuína e associativista pelo Vale.

- Garantir as duplicações de rodovias já projetadas e atentar para bons acessos aos terrenos lindeiros nas vias estaduais e federal, como forma de garantir segurança e fluidez viária e, também, possibilitar a atração e instalação de novas empresas e indústrias e/ou ampliação dos negócios;

- **Lutar pela manutenção, conservação e ampliação da malha ferroviária no Vale do Taquari, como forma de potencializar o turismo regional e garantir conexões e novas oportunidades de negócios e transporte (compra e venda) para empresas e indústrias da região;**

- Criar estratégias para retomar a pleno o transporte de cargas e insumos por meio da hidrovia do Rio Taquari, recuperando e reconstruindo parte do Porto de Estrela e outras estruturas portuárias no trecho entre a ponte da BR-386, a eclusa e a foz do Taquari no Rio Jacuí.

- **Defender uma visão mais empreendedora ao modal aeroviário, com ênfase às melhorias e ampliações no Aeródromo Regional de Estrela, mas também com debates sobre a construção de novos aeródromos ou até mesmo aeroportos no Vale do Taquari.**

- Projetar anéis viários e interconexões municipais, além de novas conexões regionais com a Serra Gaúcha e do Vale do Rio Pardo, especialmente. Construção de novas pontes, ampliação da ERS-332, pavimentação da Rota do Pão e Vinho e melhorias na ERS-129 são outras demandas pontuais.

TIRO CURTO



- A equipe de comunicação do governo de Estrela está divulgando nos canais oficiais as festas das comunidades. A repercussão tem sido positiva e são milhares de visualizações. A ideia é dar espaço de fala aos líderes comunitários e o projeto deve ser balizado pelo Calendário de Eventos.
- Aliás, parte da equipe de comunicação do governo de Estrela está em Xangri-lá neste sábado para registrar a participação do município no evento Paleta Atlântida, como forma de divulgar a realização de evento similar em solo estrelense, e marcado para o mês de maio.
- Ah, e para quem estiver pelo litoral norte gaúcho neste fim de semana, o espaço do governo estrelense ficará muito próximo à guarita 91.
- E por falar em comunicação, reconhecidas agências de Porto Alegre estão sendo demandadas para auxiliar alguns futuros prováveis candidatos a deputado estadual no Vale do Taquari.
- Assim como o empresário Roberto Lucchese, o prefeito de Muçum Mateus Trojan também espera apoio público do vice-governador Gabriel Souza (MDB), pré-candidato ao governo estadual, e que estará em Lajeado para evento regional do partido no dia 26 de fevereiro.
- O Departamento de Trânsito de Lajeado finaliza estudos para a formatação de dois projetos de lei. O primeiro visa regulamentar o uso dos autôpropelidos, que são aquelas motos, patinetes e afins eletrônicos que caíram na graça da gurizada – e de muitos adultos, claro. Já o segundo projeto visa o enrijecimento das regras sobre veículos abandonados e/ou depositados em vias públicas.
- Suplente de vereador e atual presidente da CPI das obras de Lajeado, Mozart Lopes quer assumir a presidência do PP municipal. E ele diverge de muitas ações da prefeita Gláucia Schumacher (PP).
- Ainda sobre a CPI e o PP, um dos principais nomes do partido, o vereador e ex-secretário de Obras Fabiano Bergmann, deve estar muito incomodado com os depoimentos prestados em plenário. E há quem aposte em possíveis processos por danos morais e afins.
- O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), confirmou a pré-candidatura ao governo estadual. Com isso, supõe-se que o caminho à direita ficará ainda mais aberto para a manutenção da família Bolsonaro. E no caminho à esquerda o único nome é Lula (PT), sempre.

GLÁUCIA X CAUMO

A relação entre a atual e o ex-prefeito já foi bem melhor

A parceria de oito anos à frente da prefeitura de Lajeado não foi suficiente para criar uma boa e duradoura relação de amizade entre o ex-prefeito, Marcelo Caumo (União Brasil), e a ex-vice-prefeita e atual prefeita lajeadense, Gláucia Schumacher (PP). Não há ruídos públicos, é bem verdade. A cordialidade ainda predomina. Entretanto, e nos bastidores, as pessoas mais próximas a ambos – e os

próprios agentes públicos – reconhecem que a relação já foi bem melhor e dificilmente haveria uma nova parceria nos dias de hoje. Mais do que isso. Eu não me surpreenderia tanto assim com uma eventual disputa entre eles pela prefeitura de Lajeado já nas eleições de 2028. Claro, desde que o ex-prefeito não conquiste a sonhada vaga na assembleia legislativa gaúcha.



LIDIANE MALLMANN

135 ANOS DE LAJEADO

Rádio A Hora terá programação itinerante nesta segunda-feira

Cinco espaços da programação serão apresentados ao vivo de diferentes locais da cidade. Programação de aniversário do município no Parque dos Dick será neste domingo

Henrique Pedersini
henrique@grupoahora.net.br

LAJEADO

A próxima semana inicia com a comemoração alusiva aos 135 de Lajeado. Próximo de ultrapassar a marca dos 100 mil habitantes e com uma força econômica impulsionada pelas indústrias, construção civil, comércio e prestação de serviço, a cidade consolida-se como a referência da região e se mantém no radar de novas empresas, agregada à capacidade de atrair moradores.

O Grupo A Hora organiza programas itinerantes para esta segunda-feira, 26, data do aniversário. Ao longo do dia, cinco espaços da grade normal da emissora deixam o estúdio

Acompanhe na 2ª feira

- **Frente e Verso** no gabinete da prefeita das 8h10 até 10h
- **Vale em Pauta** direto de Conventos das 10h até 12h
- **Conexão Regional** das 15h até 17h do São Cristóvão
- **O Meu Negócio**, 19h até 20h, na Acil
- **Rumo**, 20h até 21h, do Labilá

situado no Centro e abordam aspectos positivos em diferentes pontos.

A agenda abre com o “Frente e Verso”, das 8h10 até 10h. Como aborda aspectos político-econômicos, o programa será transmitido de dentro do gabinete da prefeita Gláucia Schumacher, com o propósito de mostrar bastidores do local onde ocorrem as decisões estratégicas da gestão. Além da prefeita e do vice Guilherme Cé, será entrevistado também o ex-prefeito Cláudio Schumacher.

Nas ruas

A partir das 10h, a Rádio A Hora transfere o estúdio para as margens da rua Pedro Theobaldo Breitenbach e amplia o olhar para Conventos, o mais populoso entre os 28 bairros e com uma estimativa que supera os 10 mil moradores.

“O Vale em Pauta” vai até as 12h e aborda o crescimento daquela região e debate a perspectiva de empresários com investimentos no local. Além da reportagem espalhada por outras partes da cidade, será entrevistado o diretor da C2b, Cláudio Bergesch.

Durante a tarde, outro bairro em pleno desenvolvimento recebe a programação da Rádio A Hora, a partir da avenida Pirai, no bairro São Cristóvão. Chamada de segundo Centro, esta parte do município concentra empreendimentos habitacionais e uma conexão com outros bairros pujantes como o Universitário e Alto do Parque.

Na pauta do “Conexão Regional”, uma conversa com o empresário Roberto Lucchese, o secretário de Planejamento, Mobilidade e Urbanismo, Alex Schmitt, além da presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Giselda Hahn.



MAIRA SCHNEIDER

Evento no Parque dos Dick é neste domingo

Shows musicais, passeios de pedalinho e brinquedos infláveis são atrações gratuitas no evento que celebra os 135 anos de Lajeado. A comemoração será no domingo, 25, das 8h às 22h, no Parque dos Dick. O aniversário da emancipação político-administrativa de Lajeado ocorre no dia 26 de janeiro, mas os festejos serão um dia antes.

A programação gratuita começa às 8h, com mateada, seguida de show infantil com personagens interativos. Às 10h, ocorre a apresentação da Turminha da Boneca LOL e, às 11h, o show de música gauchesca com Alan Moreira. No período da tarde, às 15h, o público pode conferir novamente

o show infantil com personagens interativos, e às 16h, sobem ao palco Rodolfo, Sandro e Alemão, reunindo os estilos sertanejo, baião, gauchesco. A partir das 18h, ocorre o show sertanejo da banda Tô de Novo, e, às 20h, o encerramento será com o show gauchesco do Grupo Tchê Chaleira.

Durante o evento, terão brinquedos infláveis gratuitos, food trucks com área de alimentação e bebidas, exposição de artesanato local, ervateira e local coberto em frente ao palco. Outra atração são os passeios gratuitos de pedalinho pelo lago do parque. Esta atração já estará disponível também no sábado, 24, das 9h às 19h, por ordem de chegada.

ALDO LOPES



Lajeado comemora 135 anos nesta segunda-feira. Rádio A Hora terá programação especial

Associativismo e mercado

Os últimos dois programas externos são voltados ao mundo dos negócios. Apresentado por Rogério Wink, “O Meu Negócio” recebe Joni Zagonel, atual presidente da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) e o seu sucessor, Eduardo Gravina. A transmissão ocorre no salão de eventos da entidade e aborda o protagonismo dos empresários no crescimento da cidade e os rumos de Lajeado para os próximos anos.

Logo após, Vini Bilhar, analisa os desafios para atender a demanda de profissionais pelas empresas lajeadenses no “Rumo – O Futuro da Mão de Obra, das 20h até 21h. As entrevistas ocorrem no Laboratório de Inovação de Lajeado (Labilá) com a participação de Tiago Guerra, diretor da Agil, Rodrigo Cury, especialista em Inovação e Tânia Rodrigues, coordenadora do Pacto Pela Paz.



Q engenho de ideias

VENHA CELEBRAR OS 135 ANOS DE LAJEADO!

A Prefeitura de Lajeado **convida toda a comunidade para comemorar os 135 anos de história** com um dia inteiro de atividades gratuitas. Uma programação especial para toda a família!

25.01 (domingo)	8h às 22h	PARQUE DOS DICK
8h	MATEADA	16h RODOLFO, SANDRO E ALEMÃO
10h e 15h	TURMINHA DA BONECA LOL	18h TÔ DE NOVO
11h	ALAN MOREIRA	20h GRUPO TCHÊ CHALEIRA

BRINQUEDOS INFLÁVEIS • FOOD TRUCKS • ARTESANATO • PASSEIO DE PEDALINHO



PREFEITURA DE
LAJEADO

Saiba mais em:
lajeado.rs.gov.br
@prefeituradelajeadors

Publicação paga pela Prefeitura Municipal de Lajeado. Veiculação: R\$ 5.950,00 | Criação: R\$0,00 (Lei 10.512/2017)

GABRIEL SANTOS

ASSOCIAÇÃO DOS VEREADORES

Cenci é aclamado presidente e projeta atuação na entidade

Vereador de Fazenda Vilanova foi candidato único à presidência e defende capacitação técnica e maior integração entre as câmaras do Vale

VALE DO TAQUARI

O vereador de Fazenda Vilanova, Sérgio Cenci (PP) foi eleito presidente da Associação de Vereadores do Vale do Taquari (Avat). Ao todo, a chapa liderada por ele, única inscrita, recebeu 165 votos. O processo eleitoral ocorreu nessa sexta-feira, 23, de forma online. Ele substituiu Daiani Maria (MDB), de Cruzeiro do Sul, no cargo.

A Avat reúne vereadores de 29 municípios do Vale do Taquari e representa mais de 300 parlamentares. Entre as prioridades da futura gestão está o fortalecimento da base associativa, com a ampliação do número de câmaras filiadas, inclusive de municípios que ainda não integram a entidade.

Outro foco anunciado por Cenci é o apoio direto aos vereadores, especialmente aos de primeiro mandato. No terceiro mandato, ele afirma que a experiência mostra a dificuldade enfrentada por parlamentares que chegam às câmaras sem suporte técnico ou institu-



FELIPE NEITZKE

Parlamentar está no terceiro mandato em Fazenda Vilanova

cional. “Muitos entram meio desamparados. A ideia é oferecer mais assessoria e apoio, para que consigam desenvolver um bom trabalho”, afirma.

Segundo Cenci, parte expressiva dos vereadores ainda desconhece o alcance do próprio papel institucional. “Cerca de 95% não sabem a força que têm. É preciso prepará-los para ampliar o conhecimento e qualificar o trabalho junto à comunidade”, afirma. Na avaliação dele, o fortalecimento do Legislativo passa pela capacitação e pela compreensão do impacto das decisões tomadas nas câmaras municipais.

Avanços

Ao avaliar sua gestão como presidente, Daiani destaca que houve progresso, apesar das dificuldades enfrentadas ao longo do processo.

Segundo ela, ainda há resistências por parte de algumas câmaras, mas a associação evoluiu e hoje representa o Vale de forma mais ampla. “É um processo difícil, com realidades e características diferentes, no entanto avançamos”, afirma.



Reforma na Ponte do Saraquá está entre as obras investigadas. Além da apuração interna, CPI tramita na câmara

SINDICÂNCIA INTERNA

Município abre processo disciplinar contra oito servidores

Relatório identificou inconformidades técnicas e administrativas em obras públicas. Empresa também responde a processo de responsabilização

Fabiano Lautenschläger
centraldejornalismo@grupoahora.net.br

LAJEADO

A administração municipal avançou para a fase disciplinar na apuração das suspeitas envolvendo obras públicas. O relatório final da sindicância interna identificou inconformidades técnicas e administrativas que agora serão analisadas por meio de um Processo Administrativo Disciplinar (PAD), que envolve oito servidores municipais, além da abertura de um Processo Administrativo para Apuração de Responsabilidade do Fornecedor em relação à empresa contratada.

Segundo a prefeita Gláucia Schumacher, a sindicância teve caráter técnico e preliminar, e funciona como um instrumento para iden-

tificar falhas nos procedimentos e apontar os responsáveis a partir de critérios administrativos e legais.

Conforme a gestora municipal, a apuração não se restringiu a um único ponto do processo, mas analisou o fluxo completo das obras públicas, desde os procedimentos internos até a atuação dos agentes responsáveis pelo acompanhamento e fiscalização dos contratos. “As falhas apontadas referem-se à fiscalização inadequada e ao descumprimento do rito do processo administrativo público.”

De acordo com a Gláucia, essas inconformidades indicam problemas na condução dos processos formais exigidos pela administração pública, o que motivou o avanço para a fase disciplinar, na qual cada servidor terá sua conduta analisada de forma individual, com garantia do contraditório e da ampla defesa.

Apuração específica

Além da responsabilização administrativa dos agentes públi-

cos, a empresa envolvida também será alvo de apuração específica. O processo administrativo voltado ao fornecedor poderá resultar em sanções como advertência, multa, impedimento de contratar com o poder público e eventual ressarcimento ao erário, conforme o resultado das análises técnicas.

O material produzido pela sindicância interna também pode servir de subsídio para os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Obras, em andamento na câmara de vereadores. Embora os procedimentos sejam independentes, os dados técnicos levantados pelo Executivo ajudam a esclarecer falhas de gestão e de fiscalização identificadas ao longo da apuração.

A expectativa da administração municipal é de que os processos administrativos tenham prazo inicial de 30 dias, com possibilidade de prorrogação conforme a complexidade das análises. Ao final, as decisões poderão resultar em penalidades aos servidores e à empresa, além de medidas corretivas nos fluxos internos da prefeitura.



Cerca de 95% dos vereadores não sabem a força que têm. É preciso prepará-los para ampliar o conhecimento e qualificar o trabalho junto à comunidade”

SÉRGIO CENCI
NOVO PRESIDENTE DA AVAT

Good Vibes

PARTICIPE: 51 3710.4250

Rangel Felipe

Música boa e positividade no aquece do fim de semana

SEXTA-FEIRA 19h às 20h

RÁDIO 102.9 A HORA

SINTONIZE 102.9 OU OUÇA PELO NOSSO PORTAL: GRUPOAHORA.NET.BR

PATROCÍNIO:

Memórias

por Raica Franz Weiss



Lajeado: 135 anos de história



A foto em destaque é entre os anos 1940 e 1950 e mostra o principal acesso a Lajeado naquela época. A fotografia expõe o encontro das ruas Silva Jardim e Parobé, no Centro de Lajeado, próximo a barranca do rio. Ao fundo está o antigo supermercado Trierweiler.



A emancipação política de Lajeado chega aos seus 135 anos. Na segunda-feira de 26 de janeiro de 1891, a pequena vila se separou de Estrela. No século seguinte, consolidou-se como cidade polo do Vale do Taquari e referência estadual.

Ligada à capital pela BR-386 e pela sólida ponte sobre o Rio Taquari, Lajeado nem sempre esteve “a um pulo” de Porto Alegre. Na verdade, antes da ponte ser erguida, em 1962, a ida à capital era uma verdadeira viagem.

A BR-386 foi construída na década de 1960, juntamente com a ponte entre Lajeado e Estrela. Até então, a viagem era por barco à vapor e ônibus. Quem tem lembranças dessa época é Marisa Martins Hädrich, 84. Em entrevista à edição de dezembro/2025 do caderno Um Novo Olhar sobre os Bairros, sobre o Centro de Lajeado, Marisa contou das antigas viagens que fazia com a família até a capital.

“Eu era uma jovem moça na época, a gente se vestia toda arrumada para a viagem, com luvinhas nas mãos e até chapéu”, lembra. Na época, a família Martins era dona de uma empresa de ônibus que fazia o transporte de pas-

sageiros de Lajeado até Mariante, em Venâncio Aires, onde Marisa e a mãe embarcavam no Vapor Porto Alegre no fim da tarde. “Nós tínhamos uma cabine para dormir à noite, no barco, e chegávamos a Porto Alegre quando estava amanhecendo”, conta.

Para quem não viajava de vapor, existiam outras rotas. Para ir da capital até Lajeado, primeiro era necessário seguir até São Leopoldo, depois até Montenegro e Taquari. Dali, era preciso pegar um barco na chamada Reserva, ou Passo da Reserva, e atravessar o Rio Taquari até Mariante, em Venâncio Aires.

Depois, o trajeto continuava por Cruzeiro do Sul até finalmente adentrar Lajeado pelo bairro Conservas, que era a entrada principal da cidade antes da construção da BR-386. O tempo mínimo era de 6 horas de viagem.

Naquele tempo também, a travessia entre Lajeado e Estrela era feita por uma balsa, no chamado Passo de Estrela, em Cruzeiro do Sul. A localidade foi nomeada Passo de Estrela porque era naquelas imediações que o rio ficava mais estreito e facilitava a passagem, o passo, até a Escadaria de Estrela.



A Escadaria de Estrela, onde os vapores ancoravam

Há 50 anos

Escola de Forqueta receberia verba estadual

A Escola Particular Abreu Lima, do Distrito de Forqueta, em Arroio do Meio, seria contemplada com a construção de um novo prédio para o educandário. O pedido tinha sido feito pelo vereador Aloysio Weschenfelder, que era residente da localidade. Essa seria a primeira vez que a escola receberia auxílio do governo estadual. Cinquenta anos mais tarde, a escola ainda existe em Forqueta, mas é municipal e tem o nome de Emef Arlindo Back.

Sábado é

- Dia dos Aposentados
- Dia Mundial da Cultura Africana e Afrodescendente
- Dia Internacional da Educação
- Dia da Previdência Social

Santo do dia 24:
São Francisco de Sales

Domingo é

- Dia do Carteiro
- Dia dos Correios e Telégrafos
- Dia Nacional da Bossa Nova
- Dia Mundial contra a Hanseníase

Santo do dia 25:
Conversão de São Paulo



HENRIQUE PEDERSINI

Jornalista

CPI esperava mais do depoimento de Giba

A considerar por toda a expectativa criada e as informações de bastidores para possíveis revelações bombásticas, a presença de Gilberto de Vargas, o “Giba” na CPI decepcionou. Mesmo que tenha ficado por cerca de uma hora e meia ao microfone e feito acusações contra o governo do ex-prefeito Marcelo Caumo, os vereadores esperavam mais.

A tentativa era que apresentasse nomes do alto escalão do governo anterior e que talvez estejam nos corredores da prefeitura até hoje. Não aconteceu, nem mesmo a partir da insistência de Ramatis de Oliveira (PL) e Éder Spohr (MDB). Já Mozart Lopes (PP) era e é contra protagonismo ao denunciante no processo de investigação.

Aliás, Gilberto se identificou como um fiscalizador com quatro décadas de atuação e histórico de “descobertas” em vários municípios. Irreverente, chegou a brincar com a CPI ao lembrar que certa vez nomeou um cachorro de Mozart em “homenagem” ao



então secretário de Obras, com quem tinha vínculo por prestar serviços de capina ao município.

Giba fez graves acusações, mas não entregou provas. Aliás, o vereador e ex-secretário de Obras, Fabiano Bergmann, prepara ação criminal após a afirmação de que funcionários da PDS reformaram a casa de Bergmann em Alto Conventos. Sobre a interferência em licitações para favorecer a PDS, o depoente foi cirúrgico ao não pes-

soalizar a denúncia ao ex-prefeito Caumo. Endossou que as supostas mudanças nas licitações ocorreram no gabinete do então prefeito.

Em um contexto de perícias, depoimentos dos fiscais, relato de uma rotina bagunçada na Secretaria de Obras, o relato de Giba até endossa o cenário de fraudes na relação com a PDS, mas ficou bem abaixo da “metralhadora de revelações” que alguns vereadores projetavam.

Greicy com moral



A Coordenadora Regional de Educação, Greicy Weschenfelder, ganhou pontos com o governo do Estado. Nos últimos meses o núcleo liderado por ela foi escolhido como o melhor entre todas as coordenadorias do estado por alguns meses consecutivos. Aplicação de recursos financeiros, aulas e a gestão geral dos cerca de 1,6 mil docentes e milhares de alunos renderam elogios pelo próprio governador em reunião nos últimos dias.

Rapidinho...

- O vice-prefeito Baixinho Orsolin é o novo secretário de Agricultura e Obras no governo de Jonas Calvi (PSD) em Encantado. O emedebista assume após a negativa de Leonardo Lorenzi em trocar o cargo de vereador pelo comando da secretaria.

- O secretário estadual da Reconstrução, Pedro Capeluppi, menciona que há “um número considerável” de empresas que solicitaram dados para competir no leilão do Bloco 2 na concessão de rodovias. Aliás, o integrante do governo Eduardo Leite não parece preocupado com a CPI instalada na Assembleia Legislativa.

- Agende aí: terça-feira, 27, as 16h, representantes da empresa PDS estarão no programa Conexão Regional da Rádio A Hora. Será a primeira entrevista após a criação da CPI. Mais do que justo a empresa se defender. E importante a gente perguntar, não é?

- Eduardo Leite estará em Encantado no dia 10 de fevereiro. O governador visita Santa Tereza, Muçum e deve passar pela cidade do Cristo Protetor para um encontro com empresários e políticos.



ROGÉRIO WINK

Empreendedor e comunicador, apresentador do programa “O Meu Negócio”, da Rádio A Hora 102.9

ARTIGO

Atendimento híbrido

Trocando figurinhas com Romulo Vier, lojista inquieto e curioso, nasceu este texto sobre um tema inadiável: os novos — nem tão novos assim — tempos do varejo.

Quem ainda discute “se” a tecnologia vai entrar no atendimento está debatendo o sexo dos anjos enquanto o caixa fecha.

A transformação é muito parecida com o que aconteceu nos bancos. Primeiro, a promessa de comodidade. Depois, a resistência. Por fim, a constatação óbvia: não era opcional. O atendimento, antes quase um ato artesanal — vendedor, conversa, balcão — virou um organismo híbrido, onde gente e máquina dividem o palco. E quem não entendeu isso ainda acha que WhatsApp é só para mandar bom dia.

Uma reportagem da Folha de S.Paulo, publicada em agosto de 2025, escancara o óbvio que muitos fingem não ver: grandes redes já substituíram parte do atendimento humano por inteligência artificial integrada ao WhatsApp. Não é futuro. É expediente normal. Aquilo que parecia distante virou rotina.

Conheço uma rede local que já opera assim. A IA não é enfeite de PowerPoint. Ela está no centro das campanhas, do atendimento e da análise de resultados. Os dados cruzam leads com vendas, loja por loja, comportamento por comportamento. O gerente — ainda humano — acompanha os números todos os dias e decide. Não por intuição romântica, mas por evidência concreta.

Isso acende um alerta que dói em quem ainda vive de processos velhos. Atendimento que apenas repassa informação básica virou custo morto. Não gera valor, não gera vínculo, não gera venda. O consumidor de hoje não quer esperar, não quer repetir pergunta e não quer ouvir “vou verificar”. Ele quer resposta. Agora.

Grandes redes já entenderam isso. Treinam robôs para atender clientes com naturalidade quase constrangedora. Outras investem pesado em equipes que não vendem produtos — ensinam a máquina a vender. A IA atende milhares de pessoas ao mesmo tempo.

A IA mostra produtos, envia vídeos, sugere tamanhos, indica cores, explica condições de pagamento e acompanha a jornada inteira. Algumas redes conseguiram algo quase ofensivo para o varejo tradicional: recuperar vendas perdidas. Tudo isso 24 horas por dia.

Para a empresa, os benefícios são claros: produtividade, escala e dados. Muitos dados. Dados que revelam desejo, hesitação e objeção. Dados que ajudam a comprar melhor, estocar melhor e vender melhor. Em tempos de juros altos, este ciclo ajustado faz toda a diferença no caixa do final do mês.

E aí surge a pergunta: “Então o vendedor vai acabar?” Não. Mas aquele vendedor, que só informa preço, tamanho e parcela... esse já acabou.

O vendedor que fica é outro. É o humano que faz o que a máquina ainda não sabe: ler o olhar, perceber insegurança, negociar, criar confiança, construir relação. O vendedor vira estrategista da decisão. E sua marca pessoal passa a valer tanto quanto o produto que vende.

O atendimento híbrido é uma realidade. Máquinas cuidam da velocidade. Pessoas cuidam da conexão. O resto vira passado.



Quem não entendeu isso ainda acha que WhatsApp é só para mandar bom dia.”

Lajeado 135 anos

A **Câmara de Vereadores de Lajeado** parabeniza a cidade pelos seus **135 anos** de história, trabalho e gente que faz acontecer.

